

Em MOC, ministros assinam 'Projeto Jequitai'

Na última quarta-feira (10), em Montes Claros, foi assinado o contrato de concessão do Projeto Hidroagrícola do Jequitai pelos ministros Waldez Góes e Alexandre Silveira, junto com Marcelo Moreira da Codevasf. O Consórcio Jequitai venceu o leilão, oferecen-

do R\$ 35 milhões pela outorga. O projeto inclui a construção de dois barramentos para armazenar e distribuir água. As obras devem começar no primeiro trimestre de 2025, com a primeira barragem concluída em 24 meses. **PÁGINA 3**

TAUAN ALENCAR / MME



Ministros assinam contrato de R\$ 1,5 bilhão para implantação do Projeto Hidroagrícola de Jequitai

Festival Mundial da Cachaça

Salinas, reconhecida como Capital Nacional da Cachaça desde 2018 por lei da ex-deputada Raquel Muniz, é líder no Brasil com 24 cachaçarias registradas, representando quase 2% do total nacional. Anualmente, Salinas hospeda o Festival Mundial da Cachaça, atraindo cerca de 30 mil pessoas ao Parque de Exposições. **PÁGINA 4**

DIEGO VARGAS / SEAPA



Neste ano, evento ocorre de 12 a 14 de julho

Arte inclusiva

A exposição "Sonhar é Possível", de Cecília Schmidt, em Montes Claros, no Centro Cultural Hermes de Paula até 16 de julho, destaca-se pela inclusão de etiquetas em Braile, convite em libras e acessibilidade tátil. A mostra reflete a trajetória artística da artista, influenciada por figuras como Frida Kahlo e temas sociais e ambientais. Cecília visa inspirar e promover reflexões através de suas obras, que exploram possibilidades criativas. **PÁGINA 8**

LUANA Z



Cecília também é arteterapeuta e professora de arte

Medicamentos gratuitos ampliados

A partir dessa quarta-feira (10), 95% dos medicamentos e insumos do Programa Farmácia Popular serão distribuídos gratuitamente, incluindo tratamentos para colesterol alto, Parkinson, glaucoma e rinite. **PÁGINA 5**

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 5
TRAÇOS E VERSOS - Wendell Lessa	página 6
CIRCULANDO - Leonardo Queiroz	página 8

Opinião

PMMA fora da prateleira do mercado estético

Thayan Fernando Ferreira*

Nos últimos dias, procedimentos estéticos tornaram a ser pauta no cenário nacional. O protagonista é o PMMA, ou polimetilmetacrilato, um componente plástico amplamente utilizado na área da saúde e em outros setores.

Esse produto é aplicado em procedimentos de preenchimento cutâneo e muscular com finalidades estéticas e reparadoras. No entanto, segundo o Cremesp, o uso do PMMA para fins estéticos é altamente desaconselhado devido ao elevado risco de complicações graves, irreversíveis, e até óbito dos pacientes, especialmente se administrado em grandes quantidades. Eles são indicados para a correção de lipodistrofia em pacientes com AIDS, causada pelo uso de antirretrovirais, e para a correção volumétrica facial e corporal, tratando irregularidades e depressões através de bioplastia.

Todavia, A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi notificada na última sexta-feira (5) pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) com um pedido de suspensão da distribuição e comercialização de produtos. Tudo isso em função a morte recente de uma influenciadora digital, que intensificou o debate e pressionou a Anvisa a reavaliar a permissão de uso do PMMA.

Essa medida é vista por muitos especialistas como necessária para proteger a saúde dos pacientes e evitar tragédias semelhantes no futuro. A proibição pode incentivar a busca por alternativas mais seguras e regulamentadas para preenchimentos estéticos, garantindo maior segurança para os usuários. Isso é lei.

Neste aspecto mais jurídico, há um bom incentivo para as vítimas de complicações decorrentes do uso de PMMA, existem caminhos legais a serem seguidos. Elas podem buscar reparação por danos físicos e morais na justiça. A ação judicial pode ser movida

proibição pode incentivar a busca por alternativas mais seguras e regulamentadas para preenchimentos estéticos, garantindo maior segurança para os usuários. Isso é lei.

contra o profissional que realizou o procedimento, a clínica onde foi realizado, ou até mesmo contra o fabricante do produto, dependendo do caso. É fundamental reunir todas as evidências, como laudos médicos, fotografias das lesões, e registros do tratamento para embasar a denúncia.

Acrescento que as vítimas podem reivindicar indenizações que cubram os custos de tratamentos corretivos, além de compensações por sofrimento emocional e perda de qualidade de vida. Consultar um advogado especializado em direito à saúde e em casos de erro médico é essencial para orientações precisas e para a condução adequada do processo judicial.

No fim das contas, a situação envolvendo o PMMA e a Anvisa evidencia a necessidade de uma regulamentação mais rigorosa para garantir a segurança dos pacientes. O alerta do Cremesp e a morte da influenciadora digital destacam os riscos do uso estético de substâncias potencialmente perigosas. A resposta da Anvisa será crucial para definir o futuro do uso de PMMA no Brasil e para proteger a saúde pública.

*Advogado especialista em direito de saúde e em direito público, membro da comissão de direito médico da OAB-MG e diretor do escritório Ferreira Cruz Advogados

Riquezas que o dinheiro não compra

Gregório José*

Vivemos em uma sociedade onde a corrida pelo acúmulo de bens materiais é incessante. Muitos veem a prosperidade financeira como o único caminho para a verdadeira felicidade, investindo tempo e esforço em busca de uma riqueza que, no final das contas, pode ser efêmera. No entanto, é fundamental lembrar que a verdadeira riqueza não se mede pelo saldo bancário ou pelas posses acumuladas. A riqueza mais valiosa reside nas coisas que o dinheiro não pode comprar. É na essência dessas coisas imateriais que encontramos o verdadeiro significado da vida.

Primeiramente, devemos cuidar das relações humanas. Amizades sinceras, laços familiares e amores verdadeiros são tesouros que nenhum montante de dinheiro pode adquirir. A cumplicidade, o apoio mútuo e a alegria compartilhada são elementos que nutrem a alma e preenchem o coração de um modo que nada material consegue fazer. Cultivar essas relações exige tempo, paciência e dedicação, mas os frutos colhidos são infinitamente mais doces do que qualquer bem que o dinheiro possa proporcionar.

A paz de espírito é outra forma de riqueza intangível que devemos zelar. Em um mundo repleto de pressões e estresses, encontrar serenidade e equilíbrio interior é um verdadeiro privilégio. A meditação, a prática da gratidão e a conexão com a natureza são formas de nutrir nossa saúde mental e emocional. O dinheiro pode comprar conforto e segurança, mas a verdadeira paz de espírito, que vem de viver de acordo com nossos valores e em harmonia com o mundo ao nosso redor.

Em complemento à importância de cuidar do intangível, é imperativo ressaltar o valor do conhecimento. Estudar e adquirir sabedoria é um investimento em si mesmo que ninguém pode nos tirar. O conhecimento é uma ferramenta poderosa que nos permite navegar pelo mundo com compreen-

Primeiramente, devemos cuidar das relações humanas. Amizades sinceras, laços familiares e amores verdadeiros são tesouros que nenhum montante de dinheiro pode adquirir.

são e discernimento. Ele amplia nossos horizontes, abre portas para novas oportunidades e nos dá a capacidade de enfrentar desafios com confiança. Ao contrário dos bens materiais, que podem ser perdidos ou roubados, o conhecimento é um bem que permanece conosco.

O processo de aprendizagem é uma jornada contínua que nos capacita a crescer e evoluir. Em tempos de adversidade, o conhecimento adquirido pode ser o nosso maior aliado, permitindo-nos encontrar soluções criativas e superar obstáculos. A educação, portanto, é uma forma de empoderamento que transcende as limitações físicas e materiais, proporcionando-nos a verdadeira liberdade.

Ao buscarmos uma vida rica e plena, devemos focar no que realmente importa. Cuidar das coisas que o dinheiro não compra — as relações humanas, a paz de espírito, a integridade e o conhecimento — é o caminho para uma existência verdadeiramente enriquecedora. É na profundidade dessas experiências que encontramos a verdadeira riqueza. Ao cultivarmos esses valores imateriais, construímos uma vida não apenas abundante em bens materiais, mas repleta de significado, sabedoria e felicidade duradoura.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

‘Projeto Jequitaí’: ministros assinam contrato de concessão

▶ Assinado em Montes Claros, projeto hidroagrícola prevê a construção de dois barramentos

CODEVASF/DIVULGAÇÃO



Demanda histórica do Norte de Minas, empreendimento vai garantir irrigação de água e geração de energia para cerca de 150 mil pessoas da região

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Nesta última quarta-feira (10), em Montes Claros, os ministros Waldezo Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), junto com Marcelo Moreira, diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), assinaram o contrato de concessão do Projeto Hidroagrícola do Jequitaí. O leilão, realizado em São Paulo, foi vencido pelo Consórcio Jequitaí, que ofereceu R\$ 35 milhões pela outorga do empreendimento.

O projeto prevê a construção de dois barramentos. Um para armazenar água e outro para possibilitar a distribuição para canais de irrigação, com regu-

larização da vazão do Rio Jequitaí, moldado para controlar as cheias e evitar inundações em áreas agrícolas.

A obra beneficiará 19 municípios da região e está prevista para ter início no primeiro trimestre de 2025, conforme assegurou Marcelo Moreira. “Serão 700 milhões de metros cúbicos de água armazenada numa região extremamente seca, como é o Norte de Minas. A primeira barragem deve ficar pronta em 24 meses, ou seja, em até 24 meses, nós estaremos iniciando a reservação de água desse novo lago artificial que vai existir no Norte de Minas”, disse Marcelo ressaltando que Montes Claros também se beneficiará da situação, já que existe a previsão de uma adutora do Jequitaí para a cidade.

Outros números significativos foram citados pelo presidente do órgão, como 20 MW de geração de energia, perímetro de irrigação que começará com

20 mil hectares, sendo 10 mil irrigados e potencial de crescimento para quase 60 mil hectares. Produção de 350 toneladas anuais de alimentos e 100 mil empregos diretos e permanentes. “Arrisco a dizer que é a obra mais estruturante da região”, pontuou.

RETORNO

O ministro Waldezo Góes afirmou que esteve em Montes Claros em ocasião anterior e recebeu três importantes pedidos, um deles a construção da barragem. O retorno hoje significa o cumprimento de uma promessa. “Foi uma construção longa, levada à Bolsa de Valores. O contrato é de aproximadamente R\$ 35 milhões, mas temos cerca de um bilhão de investimentos. Estamos falando de desenvolvimento local, regional, com diminuição de desigualdade”, disse Waldezo, que citou o senador Rodrigo Pacheco e o Ministro Alexandre Silveira como

grandes defensores do projeto. Para Silveira, que acompanhou todo o processo, “hoje já é o segundo passo, que é a assinatura do contrato. O primeiro foi o leilão. É o desenvolvimento que o Brasil tanto precisava e começa a acontecer de forma efetiva. Viemos aqui falar de água, de geração de emprego e de energia”, disse.

COMBUSTÍVEL

Em coletiva, o ministro Alexandre Silveira foi questionado a respeito do novo aumento de combustível nesta semana e afirmou ser importante que a Petrobrás se equilibre, seja atrativa para os investidores e competitiva, tornando o Brasil autossuficiente no petróleo, no gás de cozinha e no diesel. “É importante que a gente equilibre. Os preços têm que ser compatíveis com o interesse nacional e com o investidor externo. Houve necessidade de uma readequação, mas estamos atentos”, articulou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Visita dos ministros

A não ser que seja um evento meramente político eu não consigo entender a logística dos bastidores que resultou na organização da visita nesta quarta-feira, em Montes Claros do ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, do ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldezo Góes e do diretor-presidente da Codevasf Marcelo Moreira, para assinatura do Contrato de Concessão do projeto da Barragem de Jequitaí. Enquanto o presidente Lula em menos de dois anos já percorreu quase todo o planeta com despesas fora da realidade sendo custeadas pela população, a conta da visita dos ministros foi rateada entre as entidades de classe ligadas aos prefeitos, incluindo o Cisrun Macro Norte. As despesas referem-se ao aluguel do espaço, coffee break, sistema de som, painel de led, garçom e suporte de apoio. A informação foi passada à coluna por integrantes de uma dessas entidades.

Alexandre Vianna

Em reconhecimento à dedicação de décadas com a classe rural, o diretor administrativo do Sicoob Credinor foi homenageado durante a Expomontes. Ele empresta o seu nome para o Centro de Eventos do Parque de Exposição, que passa a ser denominado de Centro de Eventos Alexandre Antônio de Miranda Vianna. Do ano de 2002 a 2010 Alexandre esteve a frente da presidência da Sociedade Rural de Montes Claros, quando implantou diversas reformas e aproximou mais a entidade dos órgãos governamentais. O homenageado é uma referência na defesa do agronegócio no país.

Vice de Guilherme

Fica evidente que o grupo liderado pelo prefeito Humberto Souto já definiu o companheiro de chapa do candidato Guilherme Guimarães (UB). Os últimos acontecimentos fortalecem as especulações que correm solta nos quatro cantos da cidade. Depois do secretário de Agricultura, Osmani Barbosa desistir da disputa, retornando ao cargo, na terça-feira foi a vez do secretário de Governo, José Gonzaga Pereira retornar ao cargo. Do staff do executivo que continua alimentando a expectativa de ser o indicado só restou o ex-procurador, Otávio Rocha e o ex-secretário de Serviços Urbanos, Vinicius Versiani.

Matias Cardoso

A novela envolvendo as candidaturas majoritárias em Matias Cardoso do ex-prefeito Edmárcio Moura (Podemos) e do atual prefeito Maurélio Santos (MDB) chegou ao fim na última terça-feira. Para não rachar o grupo, Edmárcio aceitou ser candidato a vice na chapa. Vale salientar que Edmárcio esteve a frente da prefeitura por dois mandatos, tendo no secretariado o atual prefeito. Agora as coisas se invertem.

Mão de obra

As empresas que estão chegando a Montes Claros estão se queixando de que a principal dificuldade que estão encontrando é mão de obra na área da construção civil.

Minas do Norte

Festival Mundial da Cachaça celebra bebida brasileira

► Em Salinas, evento reforça a importância de se consumir um produto com segurança alimentar

Da Agência Minas

Salinas é reconhecida como a Capital Nacional da Cachaça desde 2018, por meio de um Projeto de Lei da então deputada federal Raquel Muniz aprovado pela Câmara dos Deputados. O município mineiro, localizado na região Norte de Minas, é a cidade brasileira com o maior número de propriedades produtoras registradas da bebida, o que corresponde a quase 2% das cachaçarias legalizadas no Brasil, um total de 24 estabelecimentos, segundo o Anuário da Cachaça de 2024, elaborado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A cidade também ocupa o segundo lugar nacional em quantidade de produtos registrados, totalizando 202 rótulos. A produção em Salinas é tão forte, que há 21 anos sedia o Festival Mundial da Cachaça que, segundo a organização do evento, em 2023, contabilizou um público de 30 mil pessoas durante os três dias de festival.

A festa, que neste ano acontece de 12 a 14 de julho, no Parque de Exposições de Salinas, atrai degustadores,

DIEGO VARGAS / SEAPA



Salinas é a cidade com maior número de estabelecimentos produtores de cachaça no Brasil

amantes da bebida, produtores rurais, comerciantes e empresas locais de outros segmentos e é uma oportunidade de ressaltar a importância de consumir um produto legalizado e com segurança alimentar.

Cabe ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), delegado pelo Mapa, fiscalizar e inspecionar os alambiques do estado.

“O trabalho de inspeção busca acompanhar todas as etapas do processo produtivo, desde a concepção da cachaça até o monitoramento da qualidade do produto. Buscamos garantir que as técnicas higiênicas-sanitárias e a legalidade sejam cumpridas e as boas práticas sejam aplica-

das, fornecendo ao consumidor um produto adequado”, explica Lucas Guimarães, gerente de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do IMA.

Além do registro, há também o serviço de certificação da cachaça, sendo um benefício complementar, facultativo e que comprova que as propriedades adotam boas práticas agrícolas, de higiene e segurança alimentar em todos os estágios da produção, atendendo também às normas ambientais e trabalhistas.

NÚMEROS DA CACHAÇA NO ESTADO

A região Sudeste do país possui o maior número de estabelecimentos produtores de cachaça registrados no Brasil, concentrando 67,3% dos estabelecimentos nacionais,

com 819 cachaçarias legalizadas.

Já Minas Gerais se destaca nesse cenário com 504 estabelecimentos registrados, detentor de mais de 60% dos alambiques desta região brasileira. O estado é o primeiro território nacional a ultrapassar a marca de 500 cachaçarias registradas.

De acordo com Lucas Guimarães, o trabalho realizado pelo IMA foi fundamental no aumento de 7,7% de estabelecimentos regularizados no estado em relação ao ano de 2022.

“As ações de conscientização executadas pelo IMA buscam trazer mais produtores para a legalidade e oferecer à população mineira um produto com mais qualidade para consumo”, completa o fiscal agropecuário.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Lá se foi o boi com a corda I

Parece que não surtiu efeito o apelo feito nas redes sociais pelo pré-candidato a prefeito de Montes Claros-MG, Fábio Máquinas (PMN) ao deputado federal Marcelo Freitas (coordenador da pré-campanha de Guilherme Guimarães) para não puxar seu tapete na cúpula da legenda do seu partido. Segundo uma fonte da legenda, lá se foi o boi com a corda. Ou seja, Fábio estaria fora do jogo político.

Lá se foi o boi com a corda II

Os pré-candidatos a vereador pelo PMN estão irritadíssimos com a influência do grupo da situação na legenda. Indignados dizem que é uma injustiça tentarem inviabilizar a pré-candidatura de Fábio Máquinas a prefeito de Montes Claros-MG.

Projetos

Elaborando seu plano de governo o ex-prefeito de Montes Claros-MG Ruy Muniz (PSB) deve priorizar além da saúde e educação; projetos culturais, sociais e de tecnologia na sua pré-candidatura na disputa pela prefeitura montes-clarense.

Otimismo

Durante evento de assinatura do contrato de concessão do Projeto Hidroagrícola Jequitai-MG na cidade montes-clarense o deputado federal Paulo Guedes (PT) reafirmou otimismo com a sua pré-candidatura a prefeito de Montes Claros-MG.

General no jogo

Presença do general Mario Araújo (Republicanos) durante encontro do PL, pode ter sido a senha para ele entrar na chapa de vice na pré-candidatura de Maurício da Santa Casa (PL). Segundo uma fonte do partido, só depende agora da cúpula dos Republicanos.

Rejeição

A estratégia do ex-deputado estadual Zé Reis de forçar para compor chapa com o pré-candidato a reeleição a prefeito de januária, Maurício Almeida, pegou mal. A rejeição no grupo situacionista gerou desentendimento político. A situação quer manter o atual vice-prefeito, Marlon Brito.

Apresentador de TV e observador da cena política



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ✓ Atendimento Maternidade
- ✓ Cirurgia
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Saúde

Farmácia Popular aumenta oferta de medicamentos

► A partir desta semana, programa começará a distribuir 95% dos medicamentos de forma gratuita

Da Agência Brasil

A partir dessa quarta-feira (10), 95% dos medicamentos e insumos fornecidos pelo Programa Farmácia Popular passam a ser distribuídos de forma gratuita. De acordo com o Ministério da Saúde, remédios para tratar colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite, por exemplo, já podem ser retirados de graça em unidades credenciadas.

A expectativa da pasta é que cerca de três milhões de pessoas que já utilizam o programa sejam beneficiadas. “Em média, isso pode gerar uma economia para os usuários de até R\$ 400 por ano”.

ENTENDA

O Farmácia Popular oferta, atualmente, 41 itens entre fármacos, fraldas e absorventes. Até então, somente medicamentos contra diabetes, hipertensão, asma e osteoporose, além de anticoncepcionais, eram distribuídos de forma gratuita.

Para os outros remédios e insumos, o ministério arcava

ELZA FIUZA/AGÊNCIA BRASIL



Lista de Farmácias Credenciadas pode ser consultada no site do Ministério da Saúde

com até 90% do valor de referência e o cidadão pagava o restante, de acordo com o valor praticado pela farmácia. Com a atualização, 39 dos 41 itens de saúde distribuídos podem ser retirados de graça.

O PROGRAMA

O Farmácia Popular foi criado em 2004 com o objetivo de disponibilizar medicamentos e insumos de saúde. No ano passado, passou a incluir remédios para osteoporose e anticoncepcionais e, este ano, adotou também a distri-

buição de absorventes para pessoas em situação de vulnerabilidade e estudantes da rede pública.

Dados do governo federal indicam que o programa está presente em 85% dos municípios brasileiros, cerca de 4,7 mil cidades, e conta com mais de 31 mil estabelecimentos credenciados em todo o país, com capacidade para atender 96% da população brasileira. “A expectativa do Ministério da Saúde é universalizar o programa, cobrindo 93% do território nacional”.

“Já foram credenciadas 536 novas farmácias em 380 novos municípios de referência do Programa Mais Médicos, com 352 cidades do Norte e Nordeste recebendo a primeira unidade cadastrada. Para alcançar a meta, o credenciamento de novas farmácias e drogarias foi aberto em 811 cidades de todas as regiões do país, com prioridade para os municípios que participam do Mais Médicos – uma estratégia que visa a diminuição dos vazios assistenciais.”



CRÔNICAS DO COTIDIANO

Glorinha Mameluque
glorinhamameluque1@hotmail.com

Uma carta para o futuro

Em agosto desse ano será realizada em Fortaleza, Ceará e em Mossoró, Rio Grande do Norte, a Convenção Internacional Cultural da Rede Sem Fronteiras, comemorando os 10 anos de sua existência. Na ocasião, será aterrada no Museu do Sertão, em Mossoró, a Cápsula do Tempo que será aberta daqui a 50 anos, ou seja, em 2074. Foi solicitado aos membros oficiais da Rede que escrevessem uma carta para o futuro. Fiz as contas e vi que daqui a 50 anos, eu e meus filhos teremos, se vivos, mais de 100 anos. Os netos estarão beirando os 80, o que me trouxe muita tristeza. Se eu tiver bisnetos ou trinets, pode ser que algum deles ainda possa participar da abertura dessa Cápsula. Mas para participar do projeto, com amargura, escrevi a minha carta, da qual transcrevo uma pequena parte:

“Estamos vivendo em 2024, ano em que os temas mais presentes são as variações climáticas que causam verdadeiras tragédias, como as enchentes e desabamentos e ainda os conflitos no Oriente Médio que já datam de muitos anos. São muitos os avanços da tecnologia, inclusive o uso da Inteligência Artificial, que se desenvolve mais a cada dia. Fala-se muito em ideologia de gênero, em desenvolvimento sustentável, em meio ambiente, em direitos da mulher e do idoso.

A minha carta é dirigida à minha família, o maior tesouro que tenho. É impossível fazer uma previsão para o que acontecerá daqui a 50 anos.

Sinto uma grande tristeza ao pensar que daqui a 50 anos, eu e meus filhos não estaremos mais aqui. Outras pessoas morarão na minha casa, todos os bens que tenho hoje serão divididos para outras pessoas, tudo aquilo a que me apeguei nesses 86 anos, não existirá mais. Nem gosto de pensar nisto. Prefiro viver a vida enquanto a tenho: escrever, viajar, participar de eventos, conviver com minha família nos aniversários, nos Natais e em todos os momentos importantes. Afinal, fazer o que gosto, sem me preocupar com previsões para o futuro, o que é impossível. Prefiro a afirmação popular: “O futuro a Deus pertence.”

Quero deixar um abraço a todos os que tiverem acesso a essa carta, e o meu desejo de que o mundo tenha alcançado a paz tão sonhada.

Advogada e escritora

Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

INDYU

38 2101-9595
indy.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Sociedade do cansaço

Embora os quatro textos lidos sejam obviamente escritos para expressar condições específicas e épocas historicamente distintas, todos convergem para um único tema: o “problema” da condição pós-moderna. Essa condição, razão de um espírito de época secular, apesar de apontar para diversos outros detalhamentos, consiste basicamente na perda de narrativas consistentes que fundamentam o real.

O pós-modernismo se caracteriza por rejeitar os realismos culturais especialmente a partir de seu antirrealismo religioso, oferecendo a possibilidade de “abertura” para novas ideias e estilos, fechando, contudo, todas as comportas do pensamento objetivo. Desse modo, a nova cultura está muito mais afeita a seus caprichos narcísicos do que a fórmulas sociais consensuais. Na analogia de Terry Eagleton, “não há o que espiar nem escavar”.

Tanto Byung-Chul Han quanto Lasch e Smith apresentam um mundo “desencantado” com sua realidade última, onde não é possível “espiar nem escavar”. Não há sequer a noção de secularismo. O que é há, de fato, é um “assombro”. Vivemos em uma sociedade “assombrada” por seus fantasmas. Não existe uma intencional negação do sagrado, mas uma indiferença psíquica para com a presença do religioso. A religião, especialmente cristã, não é pressuposta como fundamento, mas encarada, quando muito, como opção psicológica do indivíduo. A fé está “sobrecarregada”. A sociedade se cansou até mesmo da fé. Crer em algo

não parece ser tão necessário. O que importa, na verdade, é “sentir-se bem”.

Terry Eagleton resumiu bem esse espírito: “As sociedades racionalizadas tendem não só a empobrecer seus recursos simbólicos como a patologizá-los”. De fato, a sociedade pós-moderna é, com razão, patológica. É “a sociedade do cansaço”. É um tipo de sociedade que possui tudo, mas não possui nada. Ela corre para demonstrar desempenho. É uma era de fluidez e de inexperiência, uma vez que experiência é tradição, e tradição é história, reflexão sobre o tempo no tempo.

Na sociedade atual, o tempo é instantâneo. Não há, pois, tempo para o tempo. Tudo passa rapidamente. Não no sentido expresso pelo salmista para significar nossa temporalidade (Salmo 40.10), mas na emergência fabricada pelas “memórias desnarrativizadas”, que se satisfazem apenas com um amontoado de dados, como uma loja de sucatas, que não dispõe histórias, mas revela, como em cenas pornográficas, a nudez completa, em vez de ocultar a tensão narrativa. Nas palavras de Lasch, “viver o momento é a paixão predominante – viver para si, e não para seus antecessores ou para a posteridade. Estamos perdendo depressa a noção de continuidade histórica”.

Byung-Chul Han destaca que a nossa atual sociedade é marcada sobretudo pelo desempenho exigido das pessoas em detrimento de uma sociedade moderna, apontada, principalmente, por ser disciplinar. A “abertura” para uma nova cultura provocou a erosão de todas as bases institucionais, a perda de

seu caráter disciplinar agregador de indivíduos, e sua consequente “negatividade”. Tornamo-nos a era da “positividade”.

Em uma sociedade disciplinar e caracterizada pela “negatividade”, há limites. A perda é assimilada e torna-se instrumento de aprendizagem e amadurecimento dos indivíduos. Na sociedade de “positividade”, contudo, não há espaços para perdas. Trata-se de uma sociedade do desejo, da cobiça, da realização imediata de prazeres. As pessoas querem porque querem usufruir agora. É a era das escolhas, a “era da autenticidade”.

E as pessoas não estarão satisfeitas nesse mundo se seus desejos não forem atendidos no exato momento em que eles se manifestam. Nas palavras de Lasch, “a propaganda moderna das mercadorias e da boa vida sancionou a gratificação impulsiva e desobrigou o id de se desculpar por seus desejos ou disfarçar suas proporções excessivas. Mas essa mesma propaganda tornou o fracasso e a derrota insuportáveis”.

Nossa sociedade é uma sociedade mimada. Muitos são “podres de mimados”. E a razão para a construção desse self é a ruptura com o privatismo e o individualismo e o centramento no narcísico. Uma sociedade com esse espírito produz crise nas instituições familiares, educacionais, políticas e, também, religiosas, porque essas instituições sociais são responsáveis por fornecer os limites dos quereres dos indivíduos. Contudo, em uma sociedade narcisista, o que importa é a adulação, que resulta na vitimização.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

INSCREVA-SE sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

50° Expomontes celebra 80 anos da Sociedade Rural de Montes Claros

Um sucesso nos 10 dias da maior feira agropecuária do Norte de Minas, a 50° Expomontes que lotou o parque de Exposições João Alencar Athayde na última semana. Quem passou pela festa pôde ver de perto um parque organizado com diversos estandes instagramáveis, leilões, Feira da Agricultura Familiar, shows musicais com artistas locais e nacionais e o espetáculo que a Esquadrilha da Fumaça apresentou nas comemorações dos 167 anos de Montes Claros que foi um verdadeiro presente da Sociedade Rural à população. Confira alguns flashes da coluna:



Esquadrilha da Fumaça foi um verdadeiro espetáculo e emocionou a todos

FOTOS: LEONARDO QUEIROZ



As sempre elegantes Maria Luiza e Maria Eduarda



A dupla Zé Neto e Cristiano animou o público montes-clarenses



No estande da Funorte, um dos mais movimentados da feira o enfermeiro Samuel Lima, a Coordenadora Assessoria de Comunicação e Marketing – Professora Daniela Mello e Bárbara Costa



Direto de BH Aier Nonato, Renan Marcell e sua bela Laís Lopes



Mel Campos, backing vocal da dupla Zé Neto e Cristiano mais uma vez nos presenteou com seu talento e beleza em Montes Claros. Aqui na foto com Victória Laert



O querido casal João Paulo Madera e sua bela Viviane



Os competentes jornalistas Núbia Stela e Diovane Barbosa antenados na cobertura da 50° Expomontes

FOTO FERNANDA MORAIS



Parte do time de profissionais da comunicação norte mineira que fizeram bonito na cobertura da 50° Expomontes



Impar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino

ENTREVISTA

Cecília Schmidt

▶ ARTISTA PLÁSTICA

Cores, formas e diversidade: conheça Cecília Schmidt

▶ Artista plástica expõe no Centro Cultural Hermes de Paula

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Uma ótima dica do que fazer em julho, em Montes Claros, é curtir a exposição “Sonhar é Possível”, da artista plástica montes-clarense Cecília Schmidt, que acontece no Centro Cultural Hermes de Paula, até o dia 16 de julho, da segunda à sexta-feira, das 8 às 19h.

A exposição foi criada com o intuito de mostrar um pouco da trajetória artística de Cecília, que se deu início com as aulas de artesanato da avó Dona Lara Schmidt e, em seguida, na Casa do Artesão — ainda na adolescência — que ganhou força e convicção no curso de artes visuais na Unimontes.

“A primeira edição foi no Museu Regional do Norte de Minas e agora a segunda edição no Centro Cultural Hermes de Paula. As duas foram pensadas em cada detalhe com o objetivo de alcançar o público PCD (pessoas com deficiência) também. Etiquetas em Braille, convite em libras, percepção tátil autorizada e livre acesso. A 2ª edição vem com uma novidade, espaço para os alunos do Ateliê Cecília Schmidt com faixa etária de 2 a 80 anos”, diz a artista, que vem recebendo elogios de grupos diversificados, en-

tre escolas, empresas e arquitetos, em relação ao formato da exposição.

Como está sendo a experiência com o público PCD nessa edição?

Na 1ª edição, no Museu Regional, foi uma experiência que marcou e reforçou o olhar inclusivo nas exposições. Um grupo de cegos se emocionou ao visitar a exposição e encontrou as informações em Braille e a experiência da percepção tátil das obras. Então, essa 2ª edição, no Centro Cultural, não poderia ser diferente em relação a esses cuidados.

São muitas as influências e referências que permeiam o seu trabalho, não é mesmo?

Sim, tenho um acervo de livros de arte que tenho prazer em estudar constantemente, amo experimentar técnicas novas. Acredito na arte onde todas as possibilidades são relevantes. Grandes inspirações, Frida Kahlo, Kara Walker, Yayoi Kusama, Anita Malfati, Tarsila do Amaral e muitas outras mulheres que romperam barreiras. Admiro Leonardo da Vinci, Van Gogh, Gustav Klimt, Vik Muniz, Konstantin, Os Gêmeos, Portinari, os mestres do artesanato nacional e muitos outros.

Quais são os temas, conceitos ou abordagens que você explora em seu trabalho?

Em relação ao processo

LUANA Z



criativo é uma loucura. Às vezes, na madrugada, perco o sono e viajo em ideias e possibilidades, tenho sonhos com determinados contextos e materiais. Posso dizer que vivo no mundo de Alice às vezes, tenho um olhar diferente para os objetos. Na verdade, não vejo objetos, vejo possibilidades. Já parei de boa na rua para pegar materiais que foram descartados, exemplo disso têm a mesa ma-

luca e a cadeira da Frida que está na exposição no Centro Cultural. Tenho como foco temas sociais e ambientais.

Você além de pintar, exerce outra profissão?

Sim. Arteterapeuta junguiana, professora de arte e psicopedagoga registro AMART 242/0623 (Associação Mineira de Arteterapia), professora de arte há 27 anos de trajetória na educação.

Você já se apresentou em outras exposições? Como foram essas experiências?

Em Montes Claros, sempre participo das exposições da Associação de Artistas Plásticos, UMA — União de Mulheres Artistas e individualmente. Já estou preparando a próxima, que terá como tema norteador Meio Ambiente e o Homem, que será em outubro no Museu Regional do Norte de Minas. Em Belo Hori-

zonte, no Grupo Libertas Coletivo de Arte, onde tive oportunidade de participar da Casa Cor, Viaduto das Artes, Universo de Las Artes na Espanha e outros. Cada experiência fortalece o artista e renova seus propósitos em relação ao mundo artístico e à sociedade.

Como você enxerga o futuro da cena artística em Montes Claros e quais são seus planos e aspirações para continuar contribuindo com o desenvolvimento cultural da cidade?

Enxergo uma cidade onde a cultura abra os braços para todas as possibilidades e artistas. Que a cada ano seja respeitado às tradições, mas que também invista em novidades como um Teatro, mais museus, galerias de arte e espaços culturais que acolham a sociedade no desenvolvimento da arte. Continuarei contribuindo com os trabalhos voluntários, inspirando e convencendo que a arte é para todos. Acredito no poder da arte como força inspiradora de mudança e cura.

Qual é o impacto que você deseja que suas obras tenham nas pessoas que as apreciam?

Penso naquele momento em que o público para um pouquinho sua correria do dia a dia e se permita viajar em um universo de cores, insetos... espero inspirar e instigar em relação ao universo da arte e aos temas sociais e ambientais que abordo.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS